



# OLHARES DOS FUTUROS PEDAGOGOS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Norma Lucia Neris de Queiroz**, Doutora em Ciências em Educação pela Universidad Columbia – Assunção – Py

**Maria Aparecida Monteiro da Silva**, Doutora em Educação pela Universidad de Santiago de Compostela (1998), Doutora em Educação pela Universidad Politécnica y Artística (2005).<http://lattes.cnpq.br/0794790070068858>.

**Contatos:** [normaluciaqueiroz@gmail.com](mailto:normaluciaqueiroz@gmail.com). [mariahmoposil@hotmail.com](mailto:mariahmoposil@hotmail.com)

# Contextualização da Pesquisa

- As experiências foram desenvolvidas com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e como essas experiências impactaram sua formação inicial como futuros pedagogos.

# Objetivo Geral

- analisar as concepções de Estágio Supervisionado (ES) do Curso de Pedagogia, a partir dos estudantes de duas Universidades Federais do Centro Oeste.

# Metodologia

- Optou-se pela metodologia qualitativa com abordagem de estudo de caso. Para recolher as informações, utilizou-se entrevistas semiestruturadas e análise de documentos públicos. Participaram deste estudo, 30 estudantes, sendo 15 de cada Universidade.

# Análise de Dados e Discussão dos Resultados

Evidenciam-se como resultados:

- (a) estudantes portadores de diversas concepções do estágio supervisionado;
- (b) (b) Dos 30 estudantes, 21 deles declararam que o ES é a parte prática do curso; c) Dois estudantes se afastam da compreensão do ES como um momento de articulação entre teoria e prática;
- (c) c) os demais estudantes concebem o ES como possibilidade de aprendizagem de se tornar um pesquisador de sua prática, compreenderem e problematizarem as situações que observaram na escola como futuros pedagogos.

# Análise de Dados e Discussão dos Resultados

Apreendeu-se do diálogo com estudantes que o ES:

- (a) possibilita “a nossa acolhida na escola, senão a tensão aumenta e nos impede de identificar com esse ambiente”(E4);
- (b) “No estágio, fui me conscientizando da responsabilidade e das dificuldades da profissão. Por isso, observar os professores mais experientes foi muito enriquecedor” (E21);
- (c) “Vi que o professor tem de olhar para os alunos um por um. Todos aprendem, mas aprendem em seu tempo”(E5).

# Análise de Dados e Discussão dos Resultados

Apreendeu-se do diálogo com estudantes que o ES:

- d) “Ali, no Estágio, percebi que um professor tem muita responsabilidade, pois as turmas são heterogêneas. Cada aluno tem seu jeito de aprender e o professor tem de ensinar a todos e a cada um de forma efetiva” (E8);
- e) “Percebi que, para planejar, tem de conhecer os alunos, senão, não faz sentido para eles”(E9);
- f) “O estágio é essencial. Aprendi que o professor tem de ser criativo, pesquisar, conhecer os alunos”(E1).

Por fim, todos os estudantes construíram aprendizagem nas experiências do Estágio Supervisionado.

# Considerações Finais

- Este estudo de doutorado contribuiu no sentido de:
  - (i) desvelar às instituições de Ensino Superior e às de Educação Básica que Ministério da Educação precisa valorizar a formação inicial dos futuros pedagogos, no sentido de oferecer condições para que essa formação supere obstáculos que já são antigos e contrariam à garantia do direito tanto daqueles profissionais que querem atuar na formação de qualidade dos futuros pedagogos, quanto dos estudantes-estagiários que, quando concluírem o curso, queiram realizar uma prática pedagógica que possibilite aos estudantes da Educação Básica se apropriarem dos conhecimentos construídos pela humanidade.



# Considerações Finais

- Este estudo de doutorado contribuiu no sentido de:
- (ii) revelar que a instituição formadora de Tocantins e as escolas básicas pesquisadas precisam fazer mudanças nas concepções que fundamentam o Estágio Supervisionado, considerando que as concepções adotadas não refletem as necessidades da formação inicial dos futuros pedagogos na atualidade.
- Após a análise dos resultados, surgiram outras questões que merecem ser refletidas em trabalhos posteriores como, por exemplo, a necessidade de investigar, em outro momento, como estão sendo oferecidos os Estágios Supervisionados nos centros ou escolas de Educação Infantil, considerando que a maioria deles só permite aos estudantes-estagiários realizarem observações, bem como que o exercício da docência foi avaliado como um dos elementos essenciais nas expectativas do Estágio Supervisionado pelos estagiários participantes deste estudo.

# Referências

- AGUIAR, Marcia Ângela; SCHEIBE, Leda. Formação de profissionais da educação no Brasil: o Curso de Pedagogia em questão. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v.20, n. 68, pp. 220-238, dez. 1999.
- ALACÃO, Izabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003
- ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido; FUSARI, Jose Cerchi; ANDRE, Marli; PARO, Vitor Henrique. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. [S.l: s.n.], 2014.
- ALVES, Adriana Rodrigues. **A política de Egressos da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)**. 88 f. Dissertação de Mestrado do Programa da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- ANDERI, Eliane. Gonçalves. Costa. **A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do PIBID**, 176 f Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, Faculdade de Educação, 2017.
- ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; FORTUNATO, Ivan. A formação inicial de professores em contextos escolares e binômio teoria/prática nos Estágios Supervisionados. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n (43), pp. 158-174, Vitória da Conquista - BA, 2020.
- ARRAIAS - **Plano Municipal de Educação**, Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Arraias - TO, 2019.
- ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. pp. 19-50.
- SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa educacional: quantitativa-qualitativa**. 8 ed., São Paulo: Cortez, 2013
- SARAVIA, Luis Miguel; FLORES, Isabel. **La formación de maestros en América Latina**: estudio realizado en diez países. Peru: Ministério de Educación, DINFOCAD, PROEDUCAGTZ, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, pp. 143-155, jan./abr., 2009.
- SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil**: história e teoria. São Paulo: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34ed. rev. Campinas, Autores Associados, (Col. Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5), 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica**: primeiras aproximações. 9 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.
- SILVA, Haila Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio Supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n 251, pp. 205-221, jan/abril, 2018.
- SILVA, Jonson Nery Dias da; BARBOSA, Jonei Cerqueira. Modelagem Matemática: as discussões técnicas e as experiências prévias de um grupo de alunos. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 24, nº 38, pp. 197-218, abril 2011.
- SILVA, Katia, Regina; DELAIA, Maria Margarete. Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas dos licenciandos de um curso de Matemática. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n (43), pp. 92-116, Vitória da Conquista - BA, 2020.